



A academia a pedalar

1. As cidades

A maioria da população mundial, europeia e nacional vive hoje em cidades.

Na União Europeia, mais de **2/3** da população vive em áreas urbanas e **67%** do Produto Interno Bruto (PIB) europeu é gerado em regiões metropolitanas.



As cidades concentram **os maiores problemas:**

- > fenómenos de pobreza e exclusão social
- > problemas ambientais
- > crise económica



Mas também **as grandes oportunidades:**

- > capacidade e massa crítica orientada para a inovação e competitividade
- > atividades económicas e potencial de criação de riqueza

“As cidades têm a capacidade de fornecer algo para todos, só porque, e só quando, elas são criadas por todos.”

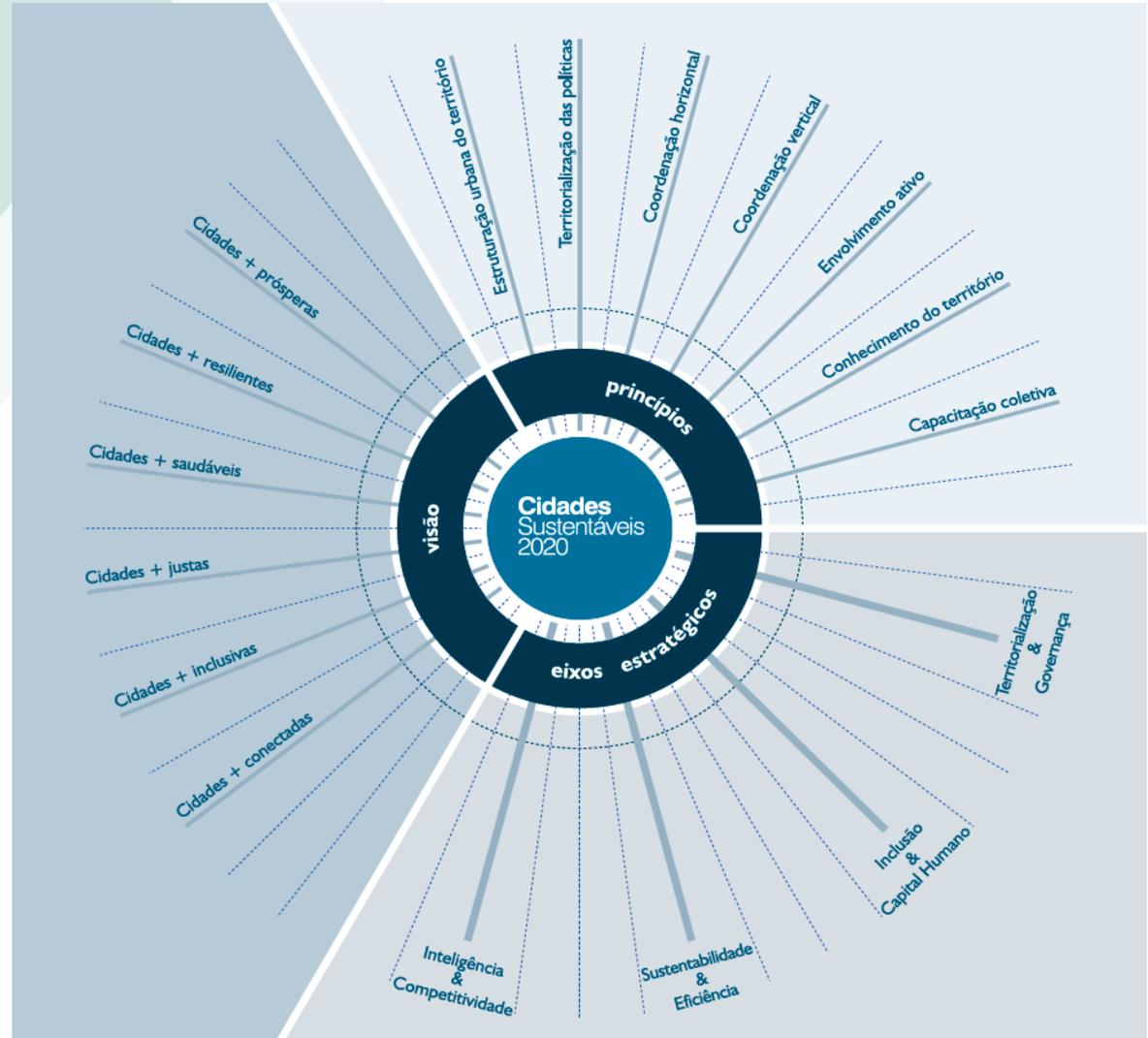
Jane Jacobs



Estratégia Cidades Sustentáveis 2020

RCM n.º 61/2015

1 Visão
7 Princípios
4 Eixos Estratégicos
+
Acompanhamento e Monitorização



Orientações da Estratégia Cidades Sustentáveis 2020 especificamente associadas à área da mobilidade:

26. *Diminuir a intensidade carbónica da mobilidade urbana, incluindo mercadorias e passageiros, desincentivando o transporte individual motorizado, promovendo a intermodalidade e reforçando a adequação, cobertura, conectividade, serviço, informação e sustentabilidade do transporte coletivo, incrementando o peso e a diversidade das opções de mobilidade baixo carbono na repartição modal, incluindo a mobilidade suave e elétrica renovável, e promovendo a integração funcional e tarifária da rede intermodal urbana, suburbana e interurbana;*

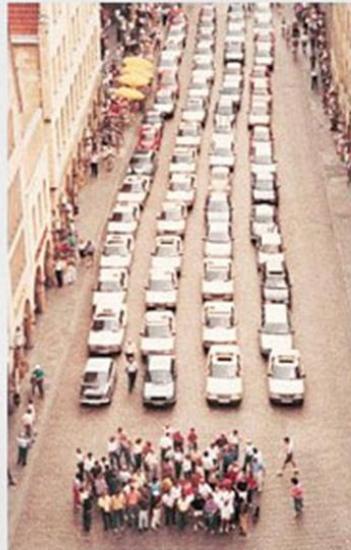
27. *Estimular a mobilidade sustentável nos processos de regeneração urbana, promovendo a diversificação da oferta de proximidade, a atratividade das áreas urbanas com bons níveis de acessibilidade, as respostas de mobilidade dirigidas a crianças, jovens, famílias e idosos, a logística urbana residencial, comercial, empresarial e industrial e a reestruturação do espaço canal em favor do transporte coletivo e da segura mobilidade suave e condicionada;*

2. O desígnio da mobilidade sustentável

Mobilidade Sustentável pressupõe:

- 😊 deslocações seguras
- 😊 confortáveis
- 😊 com tempos aceitáveis
- 😊 custos acessíveis
- 😊 eficiência energética
- 😊 reduzidos impactes ambientais

space required to transport 60 people



car



bus



bicycle

(Poster in city of Muenster Planning Office, August 2001) Credit: PressOffice City of Munster, Germany

Benefícios do modo ciclável (fonte: IMT, CiclAndo)

A. Maior eficiência do sistema de transportes

menor espaço utilizado

modo mais rápido, eficiente e ajustado a deslocações em meio urbano (metade dos trajetos inferiores a 3 km)

baixo custo de aquisição e manutenção

maior maleabilidade nos percursos urbanos, p. e., em trajetos congestionados

redução de GEE

redução do congestionamento

redução do consumo de energia

B. Ganhos ambientais e energéticos

melhoria da qualidade do ar e do ambiente urbano

Benefícios do modo ciclável (fonte: IMT, CiclAndo)

C. Melhoria da saúde

promoção de estilos de vida saudáveis

atenuação dos níveis de sedentarismo

redução dos problemas respiratórios

impacte positivo na diminuição da incapacidade e no aumento do bem-estar

redução do risco de doenças cardiovasculares, doenças oncológicas e osteoarticulares,

D. Vantagens económicas

redução do tráfego rodoviário congestionado

ganhos no orçamento disponível das famílias, derivados de menores custos diretos e indiretos associados ao automóvel

redução do consumo e dependência energética

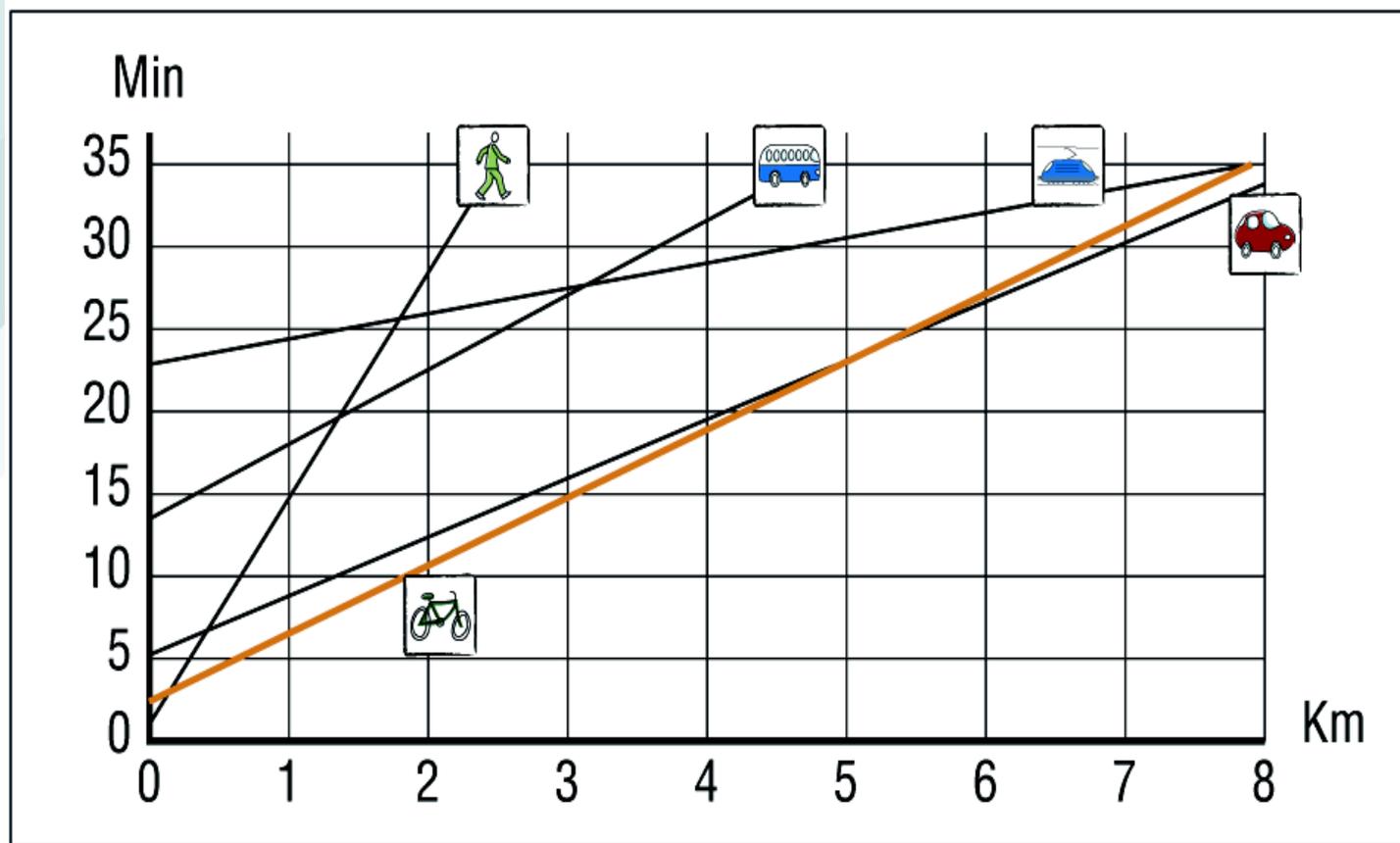
diminuição das despesas de saúde associadas à obesidade

Eficiência da bicicleta

em viagens de pequena distância

- > *Bicicleta mais competitiva até 4Km*
- > *50% dos trajetos efetuados em meio urbano têm menos de 3km*

**Comparação de
tempos de
deslocação e
distância**

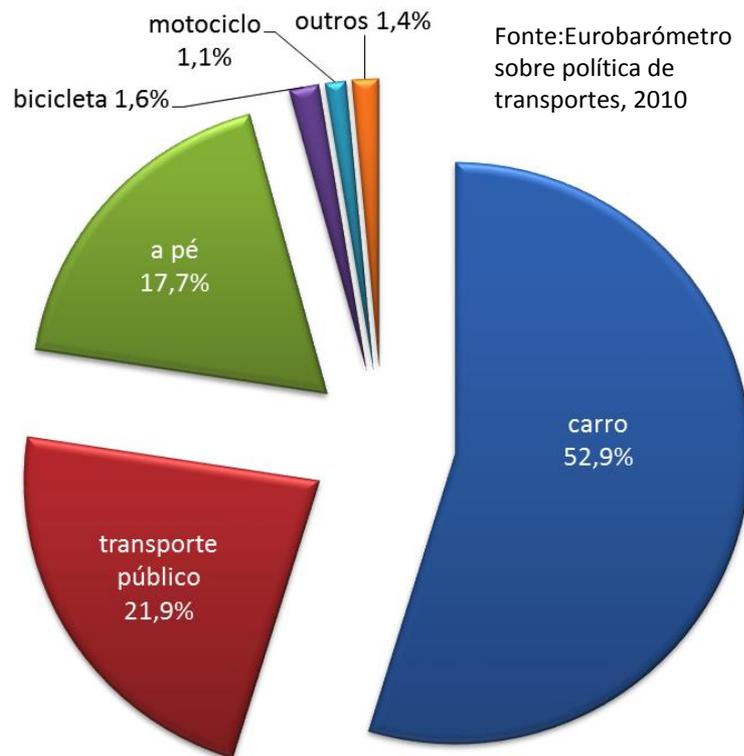


Fonte: *Cidades para Bicicletas, Cidades de Futuro, CE, 2000*

Enquadramento estratégico

- > **Plano Nacional de Ação para a Eficiência Energética (PNAEE) 2013-2016** - define os transportes como uma área prioritária para a melhoria da eficiência energética, designadamente através da promoção da utilização das bicicletas e outros modos suaves.
- > **Plano Nacional de Promoção da Bicicleta e Outros Modos Suaves 2013-2020** “CiclAndo” - propõe uma estratégia para a promoção da utilização quotidiana da bicicleta e a adoção de soluções de mobilidade sustentável.
- > **Compromisso para o Crescimento Verde (Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia, 2015)** - integra como uma das suas medidas *promover a bicicleta como meio particularmente eficiente para a mobilidade urbana, aumentando o peso da bicicleta nas deslocações urbanas.*
- > **Estratégia Nacional de Segurança Rodoviária (RCM 5/2014)** – ação *Promoção do “Guia para elaboração de Planos de Mobilidade de Empresas e Polos (Geradores e atratores de deslocações), IMT, 2011”*

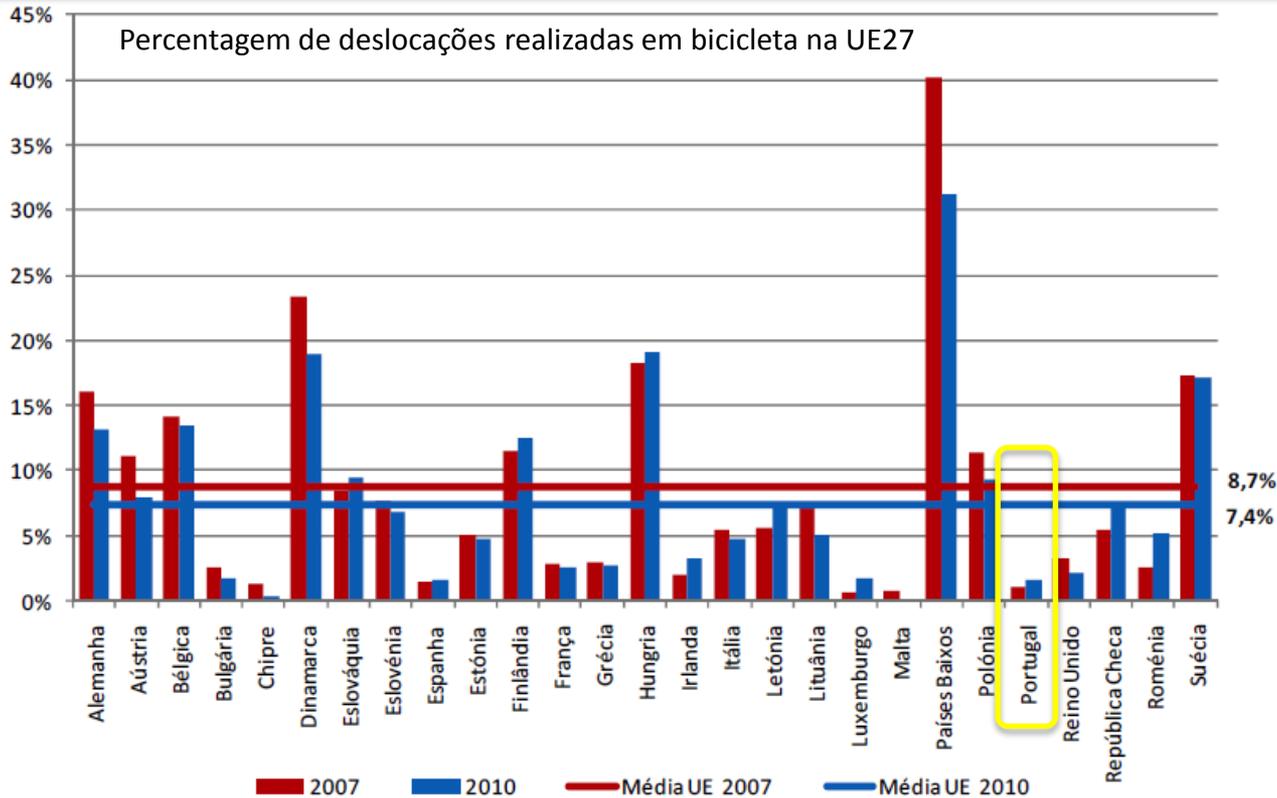
O estado da mobilidade ciclável em Portugal e na Europa...



Percentagem do automóvel é equivalente à média da União Europeia.

MAS...

O estado da mobilidade ciclável em Portugal e na Europa...



(Fonte: Eurobarómetro sobre Política de Transportes, 2007 e 2010)

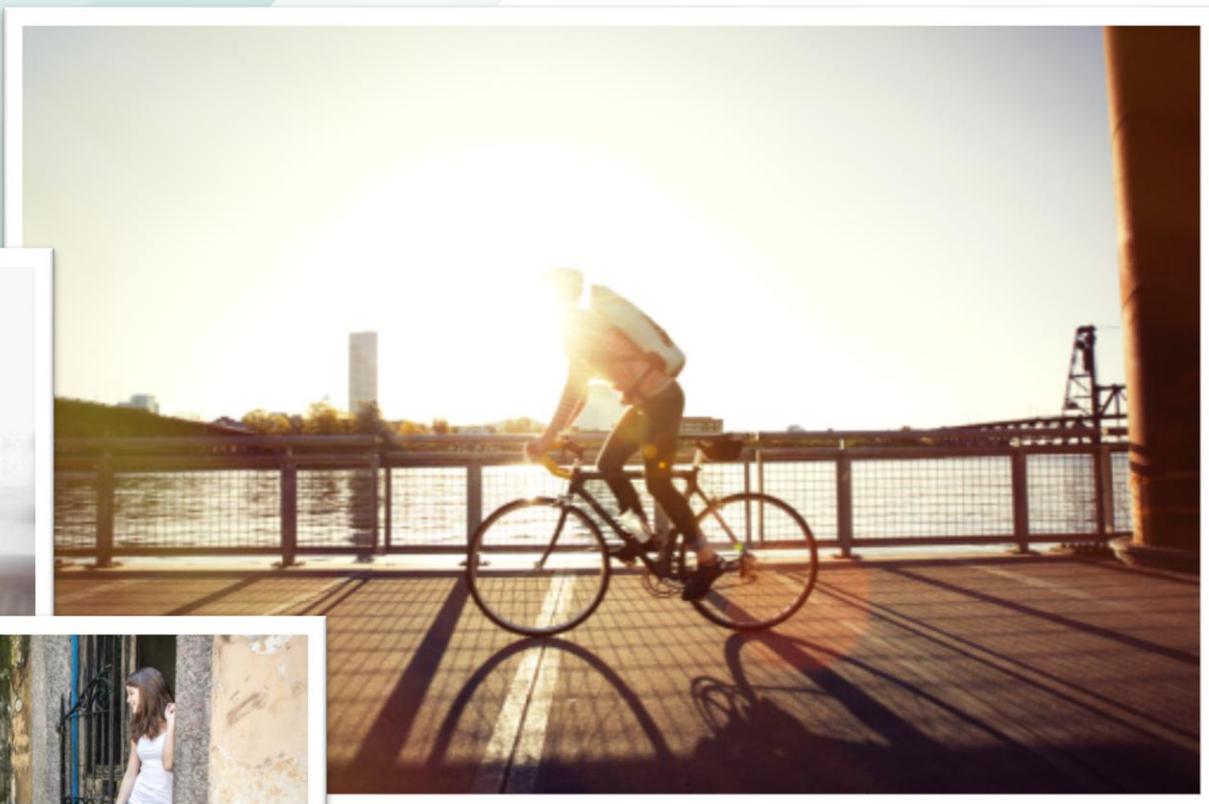
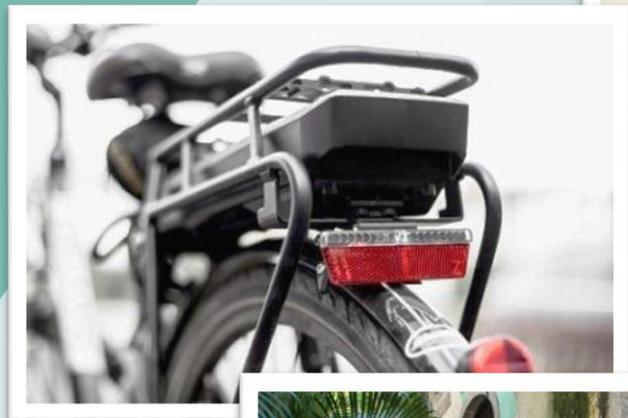
Portugal:
um longo
caminho
a percorrer...

de preferência
de bicicleta!

3. Lançar a semente...



*A academia
a pedalar*



Projeto U-bike Portugal

Oportunidade e motivação

Fomentar hábitos regulares de mobilidade sustentável no meio académico, alterando comportamentos, promovendo em particular a aposta na mudança para a mobilidade ciclável.



Oportunidade e motivação

- > **Público-alvo** – comunidade académica – grupo jovem com potencialidades ao nível da alteração de hábitos de deslocação/abertura para novas experiências
- > **Instituições de ensino superior** – importantes pólos atratores e geradores de viagens



Como:

Apoio à aquisição de bicicletas elétricas e convencionais por parte das instituições públicas de ensino superior, para que estas as atribuem à sua comunidade académica, com base em normas por elas definidas, mas em cumprimento do Regulamento do projeto U-bike Portugal (aprovado pelo Instituto da Mobilidade e Transportes – IMT), assegurando a escala e impacto nacionais do projeto.



Aposta no aluguer de longa duração



Efetiva alteração de comportamento !!!

Apoio financeiro

POSEUR

PROGRAMA OPERACIONAL
SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA NO USO DE RECURSOS 2014
20



Em desenvolvimento: Procura e avaliação de outras fontes de financiamento para iniciativas complementares.



A academia a pedalar

Mentalidades a mudar...

Miguel de Castro Neto

Secretário de Estado do Ordenamento do Território e da Conservação da Natureza